

**SÍTIO RIO IVINHEMA 1 (VN1) - NAVIRAÍ-MS: A ARQUEOLOGIA NO
CONTEXTO TERRITORIAL DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL**

**Adriano Chaves de França,
Prefeitura de Naviraí-MS, UFGD,
adrianoch@gebio.org.br**

**Rodrigo Angelo Zanin,
Prefeitura de Naviraí-MS,
arq.rodrigozanin@gmail.com**

**Lais Motta Fiorentino Ganzarolli,
Prefeitura de Naviraí-MS,
g.obras@navirai.ms.gov.br**

**Carlos Eduardo Batista da Silva,
Prefeitura de Naviraí-MS, UFGD,
carlosetduardo.arq@outlook.com**

**Fernando Firmino Messias,
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul,
fernando.messias@ifms.edu.br**

RESUMO

Pretende com este estudo demonstrar as potencialidade territoriais a atividade turística do município de Naviraí -MS, sobretudo a partir da valorização do seu patrimônio localizado no Distrito de Porto Caiuá, uma localidade constituída de moradores que forjam uma comunidade de pescadores. Encontra-se nas adjacências desta comunidade uma áreas denominadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Mato Grosso do Sul (IPHAN-MS) como sítio arqueológico, com algumas ocorrências catalogadas e definidas como vestígios arqueológicos. Neste sentido, procuramos expor aqui algumas considerações para além da possibilidade de exploração turísticas, mas também da devida proteção deste sítio arqueológico no contexto do planejamento municipal, com vistas a desenvolver uma infraestrutura adequada, de baixo impacto ambiental, contribuindo para a implementação de políticas públicas e/ou ações privadas para um desenvolvimento local sustentado e compatível a organização socioespacial que também favoreça as atividades turísticas associando com os serviços da comunidade, não descaracterizando a cultura local e seus costumes.

Palavras-chave: Arqueologia; Território; Planejamento; Desenvolvimento.

1 INTRODUÇÃO

Porto Caiuá é um Distrito pertencente a Naviraí/MS, está situado a 63 km do área urbana de Naviraí, via acesso pela rodovia estadual MS-489, este distrito localiza-se na divisa do estado do Paraná (Porto Camargo), sendo que a ligação do distrito de Porto Caiuá (Naviraí/MS) com o distrito de Porto Felício (Querência do Norte/PR) é realizado com uma balsa.

Algumas pesquisas indicam que na região situam-se alguns sítios arqueológicos, sobretudo no Porto Caiuá a comunidade local já tem conhecimento de vestígios arqueológicos a muitos anos, devido a riqueza de material cerâmico encontrados na localidade, sendo que a alguns anos foram realizados desenvolvidos trabalhos por uma equipe de pesquisadores e em consequência o IPHAN reconheceu a presença de um sítio arqueológico.

Porto Caiuá é ainda conhecida como um local propício a atividade de pesca, sejam pelos ribeirinhos, pelos turistas ou até mesmo pelos proprietários de ranchos, ademais temos ali uma rota de transporte importante entre o MS e o PR. Cabe destacar que já houvera e ocorrem sempre eventos de ciclismo .

Para que ocorra de maneira efetiva o desenvolvimento de atividades promissoras, esta comunidade ainda precisa de um aporte do poder público, este trabalho também caminha no sentido de mostrar a outros agentes e atores sociais a riqueza existente na comunidade do Porto Caiuá.

Por estas e outras questões que abordadas no decorrer do texto é que o desenvolvimento de uma infraestrutura básica com pretensão de implantar o turismo rural, explorar as atividades já realizadas no local, como a pesca e os eventos esportivos, podendo também incluir como atração os bens culturais, tanto em razão dos sítios arqueológicos, bem como a cultura da própria comunidade; são iniciativas capazes de preservar tanto a cultura rural, quanto o meio ambiente por meio de sua valorização e otimização.

A prática do planejamento deve levar efeitos positivos tanto a comunidade de Porto Caiuá/MS, quanto a população de Naviraí /MS, pois a atração turística impulsiona a economia local. É importante ressaltar que a implementação do turismo, muito mais que mera atividade econômica, visa a preservação do meio ambiente e cultural, por essa razão faz-se necessário o estudo exaustivos das possibilidades do desenvolvimento local.

Neste trabalho, procuramos abordar com maior ênfase a riqueza arqueológica existente

na região, para tanto, faremos uma exposição que denota tamanha a importância nas pesquisas já realizadas e de outras que são necessárias para determinar com certeza as ações prioritárias no planejamento para a área, outra motivação se deve ao caráter do sítio arqueológico ser um potencial difusor de todo o desenvolvimento local.

2 REVISÃO DA LITERATURA

As características da população rural e urbana se diferenciam em vários aspectos, são notórios os critérios que qualificam o espaço rural e o espaço urbano. Essa caracterização rural encontra-se na comunidade de Porto Caiuá/MS e é digna de ser mantida e retratada. A população do meio rural é definida pela coleta e cultivo de plantas e animais, e esse caráter de atividades e ocupações rurais em sua grande maioria exige que o trabalho seja realizado ao ar livre. Em decorrência a tais atividades a sociedade rural requer uma extensão maior de terreno para seu bom desenvolvimento, portanto a baixa densidade populacional garante a continuidade dessas atividades (BISPO; MENDES, 2012).

O caráter da população rural tem a tendência de serem homogêneas em sentido psicossocial, como linguagem, opiniões, tradições, padrões de comportamento. E mobilidade dessa população é menor referente à população urbana, ou seja, é menor a tendência de mudanças de domicílio (BISPO; MENDES, 2012).

A comunidade de Porto Caiuá possui os chamados ‘ribeirinhos’, vivem a beira do rio e são dependentes da pesca, portanto existe uma forte relação entre homem e natureza, com padrões culturais diferenciados seguindo práticas e tradições em diversos campos, como por exemplo na alimentação, fazendo parte dos presentes hábitos da comunidade.

Do ponto de vista arqueológico até então o projeto de maior envergadura e caracterização local foi intitulado de ARQUIOLOGIA PREVENTIVA: PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA NO SÍTIO RIO IVINHEMA 1 (VN1), EM NAVIRAÍ/MS, cujos objetivos eram proteger o meio ambiente e o Patrimônio Cultural desenvolveram trabalhos científicos.

Em razão desse projeto objetivaram a prospecção arqueológica na área contextual do sítio Rio Ivinhema (VNI), para a delimitação dos locais de interesse arqueológico e a definição do perímetro dos mesmos no âmbito da área projetada para a implantação do Distrito de Porto Caiuá, visando-se assim a preservação patrimonial dos bens culturais, bem

como a avaliação de seus conteúdos (MARTINS,2013).

A legislação vigente no Brasil especificamente a partir da Lei n. 3.924 de 26 de junho de 1961 estabelece que o patrimônio arqueológico nacional é um bem público, devendo, portanto ser protegido para impedir a evasão, destruição e descaracterização de determinado bem de valor histórico e cultural.

As pesquisas de Martins (2013) evidenciaram a concentração de vestígios arqueológicos em testemunho de povos antigos, índios Guaranis, caracteriza-se pela existência atual de fragmentos de cerâmica e vestígios líticos na margem do rio Paraná, a partir de sua confluência com o rio Ivinhema, ou seja, a Área de Preservação Permanente (APP).

Em alguns pontos da área onde localiza o Distrito de Porto Caiuá, no contexto externo à APP, foram localizadas poucas peças arqueológicas, as quais estão descritas na figura 1.

PONTO	COORDENADAS GEOGRÁFICAS	MATERIAL ARQUEOLÓGICO LOCALIZADO	FOTOS
A	N 7424993 E 222137	cerâmica e quebra-coquinhos.	121 a 122
B	N 7425467 E 222445	cerâmica	123 e 124
C	N 7426524 E 221998	Lítico lascado	125 a 128
D	N 7426472 E 221840	Lítico lascado, carvões de fogueiras	129 a 133
E	N 7425692 E 221964	Lítico lascado	134 a 137
F	N 7425418 E 221841	Lítico lascado	138 a 144
G	N 7424716 E 221895	Lítico lascado e cerâmico	145 a 161
H	N 7424512 E 222148	Lítico lascado	162 a 170
I	N 7424796 E 222428	cerâmico	171 e 172

Tabela 1: Pontos onde foram localizados vestígios arqueológicos, fora da área de APP

Fonte: MARTINS, 2013.

A pequena densidade de peças localizadas nesses pontos é pouco expressivas em termos de estruturas arqueológicas, tratando-se de ocorrências arqueológicas periferias ao sítio VNI.

Na figura 2, apresentamos o contexto espacial do Sítio Rio Ivinhema 1 - NV 1, sendo possível destacar que a localidade está inserida em um mosaico de unidades de conservação (UC's) federal, estadual, municipal e próxima a uma reserva particular do patrimônio natural (RPPN), na figura estão destacadas as UC's.

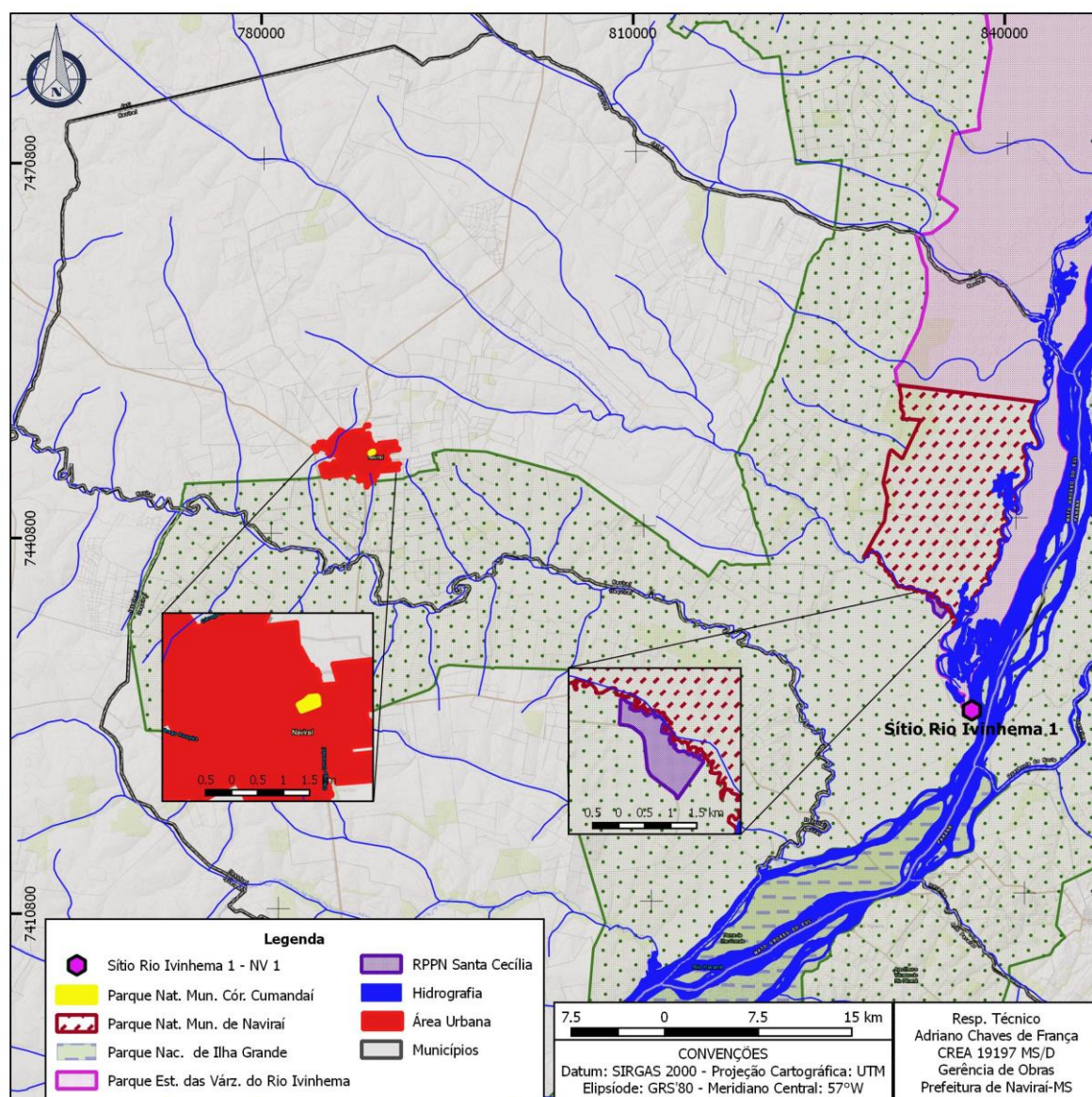


Figura 2: Sítio Rio Ivinhema 1 em contexto municipal. **Fonte:** Autores, 2019.

3 METODOLOGIA

Consiste em uma revisão de literatura sobre a arqueologia regional na área em questão, a revisão se estende ao textos legais sobre o tema e aborda as recomendações aprovadas a partir do Plano Diretor de Naviraí-MS no ano de 2018.

Procuramos sistematizar algumas informações relevantes da região e expor algumas contribuições para o aprofundamento das questões em torno do planejamento socioespacial local.

A pesquisa verificou no banco de dados do Centro Nacional de Arqueologia (CNA) as informações catalogadas e inseridas neste registro, bem como identificar os estudos constantes no cadastro, utilizou-se ainda das geotecnologias no caso do software QGIS um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para a conferência e espacialização dos dados (CNA) e posteriormente a extração das informações constante no cadastro, apresentadas no decorrer deste trabalho. A manipulação e processamento dos dados geoespaciais permitiram a confecção da figura 2 (mapa) que contextualiza o Sítio NV 1 ante as UC's, RPPN, Rio Paraná e sua localização no território municipal de Naviraí.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

As informações mais concisas e recentes sobre os estudos arqueológicos no Porto Caiuá tem por referência MARTINS, 2014; sendo que um dos produtos deste trabalho é um relatório de pesquisa como exposto a seguir:

O presente relatório de pesquisa refere-se ao desenvolvimento de um trabalho de consultoria técnico-científica em Arqueologia, destinado ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). As atividades foram executadas com financiamento integral da Prefeitura do Município de Naviraí-MS, responsável pela implantação do Distrito de Porto Caiuá, no contexto que abrange o entorno do sítio arqueológico Rio Ivinhema I (VN1), em Naviraí/MS (MARTINS, 2014, p. 12).

Neste consta a informação da execução de prospecção arqueológica em tela com uma metodologia científica apropriada, baseada em experiências similares anteriores. Sendo abordados os contextos arqueológicos superficiais e subsuperficiais, a destacar:

- coleta do material arqueológico encontrado na superfície;
- furos de sondagem na área projetada para a implantação do Distrito de Porto Caiuá e delimitação do perímetro do sítio arqueológico nesse contexto.

Conforme destaca Martins, 2014; houveram anteriormente outras escavações arqueológicas do sítio Rio Ivinhema I (VN1), onde destacou-se o período de 2002-04 em que foram realizados estudos na área das residências próximas ao atracadouro da balsa de travessia do rio Paraná; ação que ocorreu no âmbito da pesquisa intitulado *"Conhecendo e preservando o patrimônio arqueológico local: escavações de sítios no contexto das várzeas do rio Ivinhema"*. No projeto as escavações do sítio Rio Ivinhema I se concentraram nas superfícies onde foram encontrados fragmentos cerâmicos (MARTINS, 2014, p.72).

Para situar de maneira demonstrativa a pesquisa arqueológica local, a tabela 1 traz parcialmente a distribuição de algumas sondagens e aberturas de trincheiras que esta ilustrada ainda na figura 3.

Tabela 1: Trincheiras e áreas de decapagem escavadas no sítio 1 VN1

ESCAVAÇÃO	LARGURA (m)	COMPRIMENTO (m)	PROFUNDIDADE MÁXIMA ESCAVADA (m)
Trincheira 1 (T1; foto 26)	1,00	10,00	0,40
Área de decapagem 4 (AD4)	2,00	2,00	0,60
Área de decapagem 5 (AD5)	2,00	2,00	0,40
Área de decapagem 6 (AD6)	2,60	2,80	0,50
Área de decapagem 7 (AD7)	2,00	2,00	0,30
Área de decapagem 8 (AD8)	1,20	1,20	0,50

Fonte: MARTINS, 2014, p.72.

Figura 03: Sítio VN1 . Escavação em proximidades da margem direita da foz do rio Ivinhema.



Fonte: MARTINS, 2014, p.73.

O material coletado referente as amostras de fragmentos de cerâmica do sítio Rio Ivinhema foram encaminhadas ao Laboratório de Vidros e Datação da Faculdade de Tecnologia de São Paulo, que sob a coordenação da Profa. Dra. Soda Hatsue Tatumi os estudo apresentaram datações interessantes, como aponto a tabela 2 a seguir.

Tabela 2: Resultados de datações de amostras de cerâmicas do sítio VN1

CÓDIGO LVD	CÓDIGO DA AMOSTRA CERÂMICA	COORDENADAS UTM DO PONTO DE COLETA	IDADE (ANOS ANTES DO PRESENTE)
996	VN1-amostra 1	N 7424789 E 222497	570 ± 40
997	VN1-amostra 2	N 7424789 E 222497	600 ± 57
999	VN1-amostra 4	N 7421304 E 220417	520 ± 45

Fonte: MARTINS, 2014, p.73.

Ainda segundo MARTINS, 2014; em uma nova pesquisa na área de preservação permanente foram encontrados vestígios arqueológicos:

A pesquisa abrangeu uma nova vistoria na Área de Preservação Permanente, onde foram localizados vestígios arqueológicos, cerâmicos e míticos, em diversos pontos, Isso já havia sido constatado nas etapas anteriores da pesquisa na margem do rio Paraná, a partir de sua confluência com o rio Ivinhema, especialmente o levantamento que resultou na localização de vestígios arqueológicos por uma extensão de cerca de 7 km de margem. Assim, conclui-se que em toda extensão da Área de Preservação Permanente abrangida pela delimitação do distrito de Naviraí, integra o sítio arqueológico Rio Ivinhema I (MARTINS, 2014, p. 90).

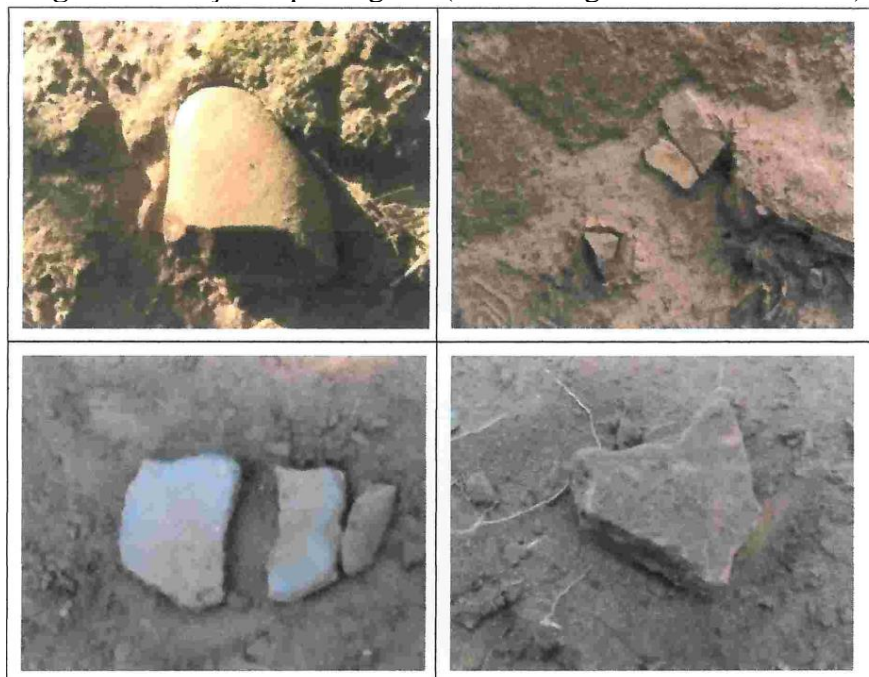
As fotografias a seguir expõem parcialmente a investigação na APP com a ocorrência de fragmentos arqueológicos isolados.

Figura 04: Localização do material arqueológico (cerâmico) na área de APP, No local referenciados pela coordenadas UTM N 7425276 E 222563



Fonte: MARTINS, 2014, p.90).

Figura 05: Peças arqueológicas (lítico e fragmentos de cerâmica)



Fonte: MARTINS,2014, p.91.

Figura 06: Fragmentos de cerâmica arqueológica localizados nas proximidades do limites da APP



Fonte: MARTINS,2014, p.91.

Na pesquisa intitulada *Palinologia e Diversidade Vegetal De Sítios Arqueológicos Guarani Associados a Depósitos Aluviais Do Alto Rio Paraná - Ms*, destaca-se que sítio Rio Ivinhema 1 – VN1, tem por base o terraço da margem direita do rio Ivinhema. Na localidade do sítio VN1 foram registrados um conjunto rico de formação cerâmica até 20cm de profundidade em grande parte e também na superfície; no entorno verificou-se a presença de material lítico e ferramentas em níveis mais profundos e áreas erodidas pelos rios. Na presente pesquisa identificou-se a existência de cerâmicas como yapepós e cambuchi, e demais fragmentos com tamanhos diversos e caracterização da subtradição Guarani (CAMPANINI, 2006).

Destaca-se ainda, o registo de cerâmica utilizada para sepultamento, peça encontrada entre as casas de moradores; estes fatos que somados a demais informações asseveram tamanha a importância de outros estudos sobre a arqueologia local, inclusive para o desenvolvimento social, ambiental e econômico, bem como permitem traçar diretrizes, políticas públicas e ações em conformidade a legislação brasileira.

A área em questão foi objeto de outro projeto intitulado “*Arqueologia das várzeas dos rios Ivinhema e rio Paraná: registro e preservação do patrimônio cultural*”, portaria IPHAN nº 90, de 14 de maio de 2002. Já nesta pesquisa procurou-se estudar a correlação das paisagem junto ao patrimônio arqueológico por uma faixa de aproximadamente 250km na última área sem barramentos do rio Paraná em território brasileiro, ou seja; pesquisa desenvolvida entre as barragens da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta e da Usina Hidrelétrica de Itaipu (CAMPANINI, 2006).

Ademais a seguinte pesquisa “*Conhecendo e Preservando o Patrimônio Arqueológico Local: Escavações de sítios no contexto das várzeas do rio Ivinhema*”, ocorrida entre 2004-06 demonstra que o sítio VN1 é possivelmente um testemunho de aldeamento com Sub-tradição Guarani pretérita (CAMPANINI, 2006, pag . 16).

Considerando a riqueza em que os estudos apresentam sobre a arqueologia local, colabora neste sentido a fundamentação da Lei Municipal 195/2018, que dispõe sobre a revisão do Plano Diretor Municipal. Já no artigo segundo da Lei 195/2018 temos o Plano Diretor como instrumento fundamental da política municipal, sendo que destacamos deste artigo os seguintes objetivos de interesse ao tema deste parecer;

- o ordenamento e desenvolvimento adequado ao uso e ocupação da terra ante à função social da propriedade;

- da proteção do patrimônio histórico, artístico, cultural, urbanístico, arqueológico e paisagístico;

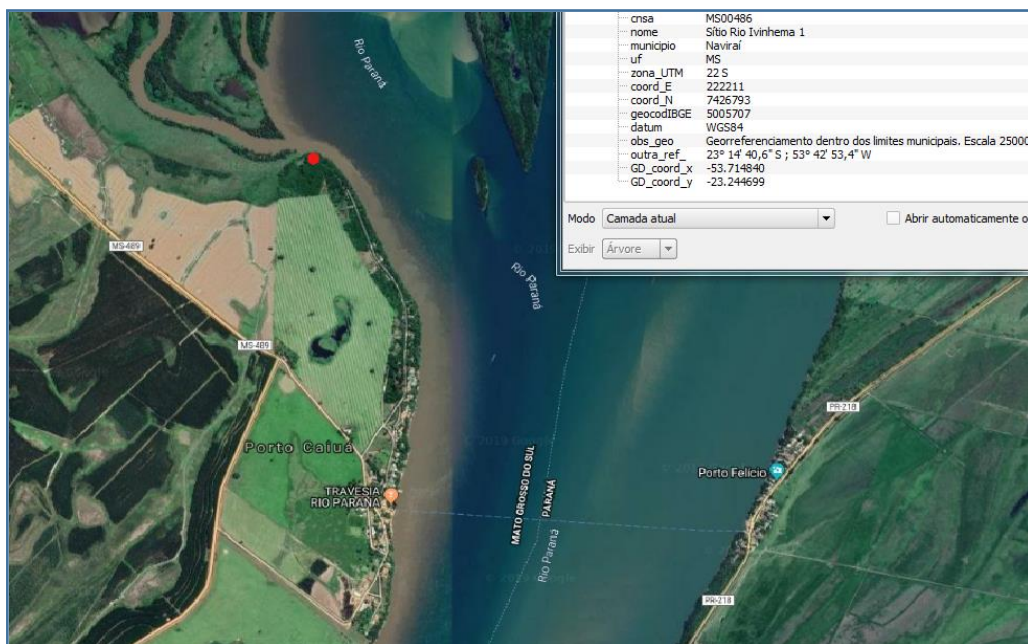
Com relação a função social da propriedade a Lei supracitada ressalva a premissa do interesse coletivo, inclusive para atendimento a preservação, recuperação do patrimônio arqueológico, histórico, cultural, paisagístico e do meio ambiente (NAVIRAÍ, 2018).

Dada a importância da temática a referida lei no artigo vigésimo quarto pondera como prioritário os estudos para preservação do patrimônio histórico e cultural e assegura no inciso “V” a proteção e preservação territorial, e na alínea “e” cita o sítio arqueológico; no parágrafo único do presente artigo encontramos a ressalva da necessidade em delinear por meio de pesquisas a arqueologia local e as políticas que regulamentarão a preservação do patrimônio (NAVIRAÍ, 2018).

Como uma das diretrizes o art. 39 - Lei 195/2018 atribui a responsabilidade do Plano Diretor de Turismo deverá prioritariamente versar sobre a preservação do patrimônio arqueológico, buscar incentivos e parcerias setoriais para o turismo. O Plano Diretor pontua como área de interesse turístico o Porto Caiuá e localidades de ocorrência arqueológica (NAVIRAÍ, 2018).

Para melhor elucidar e caracterizar a imprescindível relevância do sítio arqueológico VN1, com base no banco de dados administrado pelo CNA - Centro Nacional de Arqueologia onde consultou-se os arquivos do CNSA - Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos, parte integrante do SGPA - Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Arqueológico, foram obtidos dados e informações a respeito da arqueologia do sítio VN1 e sistematizadas na tabela 3, apresentada logo após a figura 5 (mapa) da localidade com o sítio VN1.

Figura 07: Localidade do Porto Caiuá e sítio VN1



Org: FRANÇA, 2019; Fonte: CNSA, 2019;

CNSA (Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos)	MS00486
Nome	Sítio Rio Ivinhema 1
Outras designações e siglas	MS-IV-09
Município / UF	Naviraí / MS
Localidade	Porto Caiuá
Outras designações da localidade	Rancho do Davi
Descrição sumária do sítio	Trata-se de um sítio cerâmico na margem direita do rio Ivinhema, na confluência deste com o rio Paraná. No local, hoje um rancho de pesca e pastagens foram encontrados diversos fragmentos de cerâmica com decoração Guaraní (pintada e corrugada).
Sítios relacionados	MT-IV-1
Comprimento / Largura	250 / 100
Altura máxima	10
Área	5000
Acesso ao sítio	Rodovia de Naviraí ao Porto Caiuá - MS 487
Nome e sigla do documento cartográfico	SF-21-Z-D-III-1972 (IBGE); Escala: 1:100.000; Ano: 1972
Ponto Central Coord E / N	222211 / 7426793
Tipo de relevo	Planície
Compartimento topográfico	Terraço fluvial
Água mais próxima	Rio Ivinhema

III Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

10 a 13 de setembro de 2019 | Naviraí - MS



Distância	10
Rio / Bacia	Paraná / Alto Paraná
Outras referências de localização	23° 14' 40,6" S ; 53° 42' 53,4" W
Estrutura de fazenda	SIM
Pasto	SIM
Plantio	NÃO
Área devoluta	NÃO
Terra pública	NÃO
Terra privada	SIM
Área indígena	NÃO
Área militar	NÃO
Tombada Municipal	NÃO
Tombada Estadual	NÃO
Tombada Federal	NÃO
Tombada Unesco	NÃO
Pré colonial	SIM
De contato	SIM
Histórico	NÃO
Tipo	Aldeia
Exposição	céu aberto
Em superfície	SIM
Em profundidade	SIM
Registro	SIM
Coleta de superfície	SIM
Sondagem ou Corte estratigráfico	NÃO
Levantamento de grafismos	NÃO
Escavação de grande superfície	NÃO
Instituição do acervo	Laboratório de Pesquisas Arqueológicas do Departamento de História da CEUA/UFMS
Números de Catálogo	VN1-1/VN1 2986
Forma	Irregular
Tipo de solo	Arenito
Estratigrafia	0,5m
Áreas de refugio	NÃO
Lascamento	NÃO
Combustão	SIM
Vestígio de Edificações	NÃO
Funerária	NÃO
Alinhamento de pedras	NÃO
Concentrações cerâmicas	SIM
Lítico lascado	SIM

Lítico polido	SIM
Cerâmico	SIM
Sobre concha	NÃO
Pintura	NÃO
Gravura	NÃO
Ausente arte rupestre	NÃO
Tradições artefatos cerâmicos	Sub-tradição Guaraní
Datação absoluta	535 + ou - 50 355 + ou - 50
Grau de Integridade	entre 25 e 75%
Erosão eólica	SIM
Erosão fluvial	SIM
Atividades agrícolas	SIM
Construção de moradias	SIM
Possibilidades de destruição	Uso do solo para edificações e arado
Medidas para preservação	Notificação do proprietário sobre o caráter do lugar
Relevância	alta
Responsável pelo registro no CNSA	Gilson Rodolfo Martins; Emília Mariko Kashimoto
Instituição	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/CEUA/DHI/LPA
Observações	Parte do material arqueológico encontra-se em mãos de particulares em Naviraí, tais como tembetás, ponta de projétil, mão-de-pilão, potes etc. A prefeitura municipal tem interesse em que o local seja estudado e possivelmente em contruir um pequeno museu para abrigar as peças, como também tornar o lugar ponto turístico.

Org: FRANÇA, 2019; **Fonte:** CNSA, 2019;

Diante ao cenário visto, recentemente a Prefeitura Municipal de Naviraí assinou em Convênio com a Universidade Federal da Grande Dourados para a execução de novos estudos com o objetivo de realizar a prospecção para salvaguardar patrimônio local, considerando a possibilidade deste sítio ter uma expressividade ainda desconhecida, mas de importância substancial no contexto da ocupação humana pré-colonial na região.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como abordado a comunidade possui uma cultura a qual se deve atribuir valores dignos de ser mantidos, uma das possibilidades é por meio de divulgação que semeará o turismo cultural rural. Inclui-se dentro dessa atribuição de valores o projeto de pesquisa arqueológico realizado, que abriu as portas para o desenvolvimento cultural arqueológico da

população, em razão de conhecimento, não somente a comunidade de Porto Caiuá/MS se beneficiará, mas também os indivíduos que se atraírem ao local, despertando o interesse destes por meio de exposição do patrimônio cultural local.

Ressaltamos a preservação do patrimônio, com a elaboração do projeto e propostas que visam minimizar os impactos já causados ao meio natural, reformulando o local viável para as ocupações civis, fora da APP.

A preservação do sítio arqueológica possibilita novas pesquisas e ainda permite que o estudo científico na área ocorra de maneira profunda, visto que existe a necessidade em melhor descrever o próprio sítio e levando em conta que ainda temos vários vestígios arqueológicos na localidade que podem nos ajudar a melhor compreender as populações que ali viveram.

REFERÊNCIAS

BLANCO E. S. **O turismo rural em áreas de agricultura familiar:** as "novas ruralidades" e a sustentabilidade do desenvolvimento local, volume 4, nº 3, 2004. Disponível em: <<http://www.mobilizadores.org.br/wp-content/uploads/2014/05/texto-5363c74335191.pdf>>. Acesso em : 30 out. 2017

BISPO, C. L. S; MENDES, E. P. P. Rural/urbano e campo/cidade: características e diferenciações em debate. Uberlândia, **ENGA**. 2012. Disponível em: <http://www.lagea.ig.ufu.br/xxlenga/anais_enga_2012/>. Acesso em: 06 nov. 2017

CAMPANINI, Orlando Rogério. **Palinologia e Diversidade Vegetal De Sítios Arqueológicos Guarani Associados a Depósitos Aluviais Do Alto Rio Paraná - Ms.** Maringá:UEM,2006.

CHMYZ, I. **Dados Arqueológicos do Baixo rio Paranapanema e Alto Paraná.** In: PRONAPA - Resultados preliminares do 5º ano. Museu Paranaense Emílio Goeldi, Publicação Alusa, nº 26 Belém, 1974

CNA, Centro Nacional de Arqueologia. **Sítios Georreferenciados.** Disponível em:<<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1227>> Acesso em: 14 de Maio de 2019.

KASHIMOTO, E. M. **Variáveis ambientais e Arqueologia no Alto Paraná.** São Paulo, 1997. Tese de doutoramento em Arqueologia. FFLCH/USP. São Paulo, 1997

MARTINS, G. R. **Relatório do projeto: Arqueologia Preventiva. Prospeção Arqueológica no Sítio Rio Ivinhema I (vni), Em Naviraí/MS - Área projetada Para a Implantação do Distrito de Porto Caiuá.** Campo Grande:FAPEC,2014.

_____. **Arqueologia Regional: o potencial arqueológico da Bacia de Inundação do Reservatório de Porto Primavera - MS.** Ciências em Museus, Belém: Museu Emílio Goeldi, nº 4 p. 150-151, 1992.

MENDES M. Porque é importante investir em Infraestrutura? Brasil Economia e Governo. 2011. Disponível em:

<<http://www.brasil-economia-governo.org.br/2011/02/09/por-quee-importante-investir-em-infraestrutura/>> . Acesso em: 08 nov. 2017

MIRANDA M. E. B. S; QUATRI A. B; MIRANDA M. E. L. O zoneamento rural como fator de desenvolvimento econômico do campo. 2014. Disponível em :

<<http://sites.fadisma.com.br/entrementes/anais/wp-content/uploads/2015/05/ozoneamento-rural-como-fator-de-desenvolvimento-economico-do-campo.pdf>>

Acesso em : 08 nov. 2017

NAVIRAÍ. **Lei Complementar nº 195, de 11 de abril de 2018 - Plano Diretor de Naviraí.** Prefeitura de Naviraí. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a1/plano-diretor-navirai-ms>> Acesso em: 03 de Fevereiro de 2019.

VELOSO, T.P.G; CAVALCANTI J. E.A. O turismo em sítios arqueológicos: algumas modalidades de apresentação do patrimônio arqueológico. Revista de Arqueologia, 20: 155-168, 2007. Disponível em: <file:///C:/Users/90345_Ifms/Downloads/1684-2041-1-PB.pdf> . Acesso em: 30 jul. 2017